

## “Um pacto eterno”



**Sábado** à tarde

**Leia para o estudo desta semana:** Êxod. 3:14; Gên. 17:1–6; Gên. 41:45; Dan. 1:7; Gên. 15:7–18; Gên. 17:1–14; Apo. 14:6, 7.

**Texto para memorizar:** “Estabelecerei o meu pacto contigo e com a tua descendência depois de ti em suas gerações, como pacto perpétuo, para te ser por Deus a ti e à tua descendência depois de ti.” (*Gênesis 17:7*).

Quanto se lembram claramente na infância uma doença ou um toque de pneumonia que nos deixou muito doentes, com potencial para algo ainda pior? Na longa e febril noite, nós acordamos de meio sono para ver nossa mãe ou pai sentados em uma cadeira ao lado de nossa cama no brilho suave da luz noturna.

Só assim, em um sentido figurativo e humano, Deus sentou-se ao lado de um mundo doente do pecado quando a escuridão moral começou a se aprofundar nos séculos após o Dilúvio. Por esta razão, Ele chamou Abrão e planejou estabelecer através de Seu fiel servo um povo a quem Ele pudesse confiar um conhecimento de Si mesmo e dar salvação.

Portanto, Deus entrou em um pacto com Abrão e sua posteridade que enfatizava com mais detalhes o plano divino para salvar a humanidade dos resultados do pecado. O Senhor não ia deixar seu mundo desacompanhado, não com ele em tão necessidade. Esta semana, vamos analisar o desdobramento de mais promessas de pacto..

**Resumo da semana:** Qual é o nome de Deus? O que isso significa? Qual era o significado dos nomes que Deus usou para se identificar a Abrão? Que nomes ele usou para se identificar? Por que Deus mudou o nome de Abram para Abraão? Por que nomes são importantes? Que condições, ou obrigações, foram anexadas ao pacto?

\* Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 24 de Abril

## Yahweh e a Aliança Abraâmica

**“Disse-lhe mais: Eu sou o Senhor, que te tirei de Ur dos caldeus, para te dar esta terra em herança.”** (*Gên. 15:7*).

Nomes às vezes podem ser como marcas comerciais. Eles se tornam tão intimamente associados em nossas mentes com certas características que quando ouvimos o nome imediatamente recordamos essas características. Que características vêm à mente, por exemplo, quando você pensa nesses nomes: Albert Einstein, Martin Luther King, Jr., Gandhi ou Dorcas? Cada um está associado a certas características e ideais.

Durante os tempos bíblicos, as pessoas do Oriente Próximo atribuíram grande importância ao significado dos nomes. "Os hebreus sempre pensaram em um nome como indicando as características pessoais do nomeado, ou os pensamentos e emoções daquele que deu o nome, ou circunstâncias de atendente no momento em que o nome foi dado." — O Comentário bíblico da SDA, vol. 1, p. 523.

Quando Deus entrou pela primeira vez em uma relação de pacto com Abrão, Ele tornou-se conhecido pelo patriarca sob o nome YHWH (pronunciado Yahweh e traduzido como Senhor, nas capitais, na Versão do Rei James [Gen. 15:7]). Assim, Gênesis 15:7 diz literalmente: "Eu sou YHWH que te trouxe de ...".

O nome YHWH, embora apareça 6.828 vezes no Antigo Testamento, está um pouco envolto em mistério. Parece ser uma forma do verbo hayah, "ser", nesse caso significaria "o Eterno", "o Existente", "o Auto-Existente", "o Autossuficiente", ou "Aquele que vive eternamente". Os atributos divinos que parecem ser enfatizados por este título são os da auto-existência e da fidelidade. Eles apontam para o Senhor como o Deus vivo, a Fonte da vida, em contraste com os deuses dos pagãos, que não tinham existência além da imaginação de seus adoradores.

O próprio Deus explica o significado de Yahweh em Êxodo 3:14: " 'Eu sou quem eu sou' " (RSV, NASB). Esse significado expressa a realidade da existência incondicionada de Deus, ao mesmo tempo em que sugere seu domínio sobre passado, presente e futuro.

Yahweh também é o nome pessoal de Deus. A identificação de Yahweh como aquele que tirou Abram de sua referência ao anúncio da aliança de Deus com ele em Gênesis 12:1-3. Deus quer que Abrão saiba seu nome, porque esse nome revela aspectos de Sua identidade, natureza pessoal e caráter — e a partir desse conhecimento podemos aprender a confiar em Suas promessas (Ps. 9:10, Ps. 91:14).

**Quando você pensa ou ouve o nome Yahweh, que características ou características automaticamente vêm à mente? Aqueles de amor, bondade e cuidado, ou aqueles de medo, rigidez e disciplina? Que pensamentos se vêm automaticamente à mente quando você pensa no nome Jesus?**

# Segunda-feira

19 de Abril

## 'El-Shaddai

said unto him, I am the Almighty God; walk before me, and be thou perfect" (*Gên. 17:1*).

Yahweh já havia aparecido para Abrão várias vezes antes (*Gen. 12:1, 7; Gen. 13:14; Gen. 15:1, 7, 18*). Agora, no texto acima, Yahweh novamente aparece para Abrão ("o Senhor apareceu para Abrão"), apresentando-se como "Deus Todo-Poderoso" — um nome que é usado com duas exceções apenas nos livros de Gênesis e Jó. O nome "Deus Todo-Poderoso" consiste primeiro de "El, o nome básico para Deus usado entre os semitas. Embora o significado exato de Shaddai não seja inteiramente certo, a tradução "Todo-Poderoso" parece a mais precisa. (Compare *Isa. 13:6* e *Joel 1:15*.) A ideia crucial no uso deste nome parece ser a de contrastar o poder e o poder de Deus com a fraqueza e fragilidade da humanidade.

**Leia** Gênesis 17:1-6, que ajuda a colocar tudo no contexto maior. Por que o Senhor neste momento iria querer enfatizar a Abram Sua força e poder? O que Deus estava dizendo que exigiria que Abram confiasse nesse poder e poder? Olhe particularmente para Gênesis 17:6.

---

Uma tradução literal de Gênesis 17:1-6 seria: "Jeová apareceu para Abrão, e disse: 'Eu sou 'El-Shaddai; andar diante de Mim, e ser tu perfeito, mas eu não tenho e farei meu pacto entre mim e você, e multiplicarei-te excessivamente... E você será o pai de uma multidão de nações, . . . e eu vou fazer-te extremamente frutífero. " Este mesmo nome também aparece em Gênesis 28:3, onde Isaac diz que 'El-Shaddai abençoará Jacó, o tornará frutífero, e o multiplicará.

Uma promessa semelhante de 'El-Shaddai é encontrada em Gênesis 35:11, Gênesis 43:14, e Gênesis 49:25, passagens que sugerem a recompensa exercida por Deus: 'El, o Deus do poder e da autoridade, e Shaddai, o Deus das riquezas inesgotáveis, riquezas que Ele está disposto a conceder àqueles que o procuram na fé e na obediência.

**Foi dito que uma rosa com qualquer outro nome cheiraria como doce, a ideia é que o nome não importa. No entanto, quanto conforto e esperança você teria se o nome do Senhor fosse "O Deus Frágil" ou "O Deus Fraco"? Olhe para o texto de hoje. Substitua "Deus Todo-Poderoso" por esses dois outros nomes. O que faria por sua fé e confiança nele se o Senhor se apresentasse a nós dessa maneira? Ao mesmo tempo, como o nome 'El-Shaddai nos dá conforto?**

## De Abrão a Abraão (*Gên. 17:4, 5*)

Embora os nomes de Deus venham com significado espiritual e teológico, tal uso não termina apenas com Deus. Os nomes das pessoas no antigo Oriente Próximo não eram apenas formas sem sentido de identificação, como muitas vezes são para nós. Nomear uma garota Mary ou Susy não faz muita diferença hoje. Para os antigos semitas, no entanto, os nomes humanos vieram carregados de significado espiritual. Todos os nomes semitas das pessoas têm significado e geralmente consistem em uma frase ou frase curta composta por um desejo ou uma expressão de gratidão por parte dos pais. Por exemplo, Daniel significa "Deus é meu juiz"; Joel significa "Yahweh é Deus"; Nathan significa "Presente de Deus".

Devido ao significado ligado aos nomes, os nomes muitas vezes seriam alterados para refletir uma mudança radical na vida e nas circunstâncias de alguém.

**Procure** os seguintes textos. Que situações eles estão abordando, e por que os nomes foram alterados nessas situações?

*Gên. 32:28* \_\_\_\_\_

*Gên. 41:45* \_\_\_\_\_

*Dan. 1:7* \_\_\_\_\_

Em certo sentido, no entanto, não é tão difícil, mesmo para as mentes modernas, entender o significado do que uma pessoa é chamada. Há efeitos sutis e, às vezes, não tão sutis. Se alguém é constantemente chamado de "estúpido" ou "feio", e se essas são as denominações usadas para eles o tempo todo por muitas pessoas — mais cedo ou mais tarde esses nomes podem ter um impacto na forma como a pessoa se vê. Da mesma forma, dando às pessoas certos nomes ou mudando seus nomes, parece possível influenciar como elas se veriam e, assim, influenciar como agiriam.

Com isso em mente, não é tão difícil entender por que Deus iria querer mudar Abram para Abraão. Abrão significa "Pai é exaltado"; Deus mudou para Abraão, que significa "Pai de uma multidão". Quando você olha para a promessa de pacto em que Deus diz "Eu vou torná-lo extremamente frutífero; e farei nações de você, e os reis sairão de você" (*Gen. 17:6, RSV*), a mudança de nome faz mais sentido. Talvez fosse a maneira de Deus ajudar Abraão a confiar na promessa do pacto, que estava sendo feita a um homem de 99 anos casado com uma velha que até então tinha sido estéril. Em suma, Deus fez isso para ajudar a aumentar a fé de Abraão nas promessas de Deus para ele.

## Estágios do pacto (*Gên. 12:1, 2*)

Nesses dois versos, a primeira etapa da promessa de pacto de Deus a Abrão (são três) é revelada. Deus se aproximou de Abrão, deu-lhe um comando e então fez-lhe uma promessa. A abordagem expressa a graciosa eleição de Abrão por Deus para ser a primeira grande figura de Sua aliança especial de graça. O comando envolve o teste da total confiança em Deus (Heb. 11:8). A promessa (Gên. 12:1-3, 7), embora feita especificamente aos descendentes de Abram, inclui, em última análise, uma promessa a toda a raça humana (Gên. 12:3, Gal. 3:6-9).

Claro, esse era o ponto de Deus.

**A segunda** A segunda etapa da aliança de Deus com Abrão aparece em Gênesis 15:7-18. Em que versos encontramos alguns dos mesmos passos que apareceram no primeiro estágio?

A aproximação de Deus com o homem- versos? \_\_\_\_\_

O chamado à obediência humana — versos? \_\_\_\_\_

A promessa divina- versos? \_\_\_\_\_

No ritual solene da segunda etapa, o Senhor apareceu para Abrão e passou entre os pedaços cuidadosamente dispostos dos animais. Cada um dos três animais foi abatido e dividido, e as duas metades foram colocadas uma contra a outra, com um espaço entre eles. Os pássaros foram mortos, mas não divididos. Aqueles que entraram no pacto deveriam caminhar entre as peças divididas, simbolicamente jurando obediência perpétua às disposições, assim, solenemente acordadas.

**Descreve** o que aconteceu durante a terceira e última etapa da aliança divina com Abraão. (Veja Gên. 17:1-14.)

O significado do nome Abraão ressalta o desejo e o desígnio de Deus para salvar todos os povos. As "muitas nações" incluiriam judeus e gentios. O Novo Testamento deixa bem claro que os verdadeiros descendentes de Abraão são aqueles que têm a fé de Abraão e que confiam nos méritos do Messias prometido. (Ver Gal. 3:7, 29.) Assim, desde Abraão, a intenção do Senhor era salvar o máximo de seres humanos que pudesse, quaisquer nações em que vivessem. Sem dúvida, hoje não é diferente.

**Leia Apocalipse 14:6, 7, a mensagem do primeiro anjo. Que paralelos você pode encontrar entre o que o anjo está dizendo e o que aconteceu na aliança abraâmica? De que forma as questões são as mesmas?**

## Obrigações do Pacto

**“Pois eu o escolhi, para que ordene aos seus filhos e aos seus descendentes que se conservem no caminho do Senhor, fazendo o que é justo e direito, para que o Senhor faça vir a Abraão o que lhe prometeu”(Gên. 18:19).**

Como vimos até agora, a aliança é sempre uma aliança da graça, de Deus fazendo por nós o que nunca poderíamos fazer por nós mesmos. Não há exceção na aliança com Abraão. Em Sua graça, Deus escolheu Abraão como Seu instrumento para auxiliar na proclamação do plano de salvação para o mundo. O cumprimento de Deus das promessas da aliança estava, no entanto, ligado à disposição de Abraão de agir com rectidão e obedecê-lo pela fé. Sem essa obediência da parte de Abraão, Deus não poderia usá-lo. Gênesis 18:19 demonstra como a graça e a lei estão relacionadas. Ele começa com graça (“Eu o conheço”) e é seguido pelo fato de que Abraão é alguém que obedecerá ao Senhor e terá sua família obediente também. Fé e obras, então, aparecem aqui em uma união íntima, como devem. (Ver Tiago 2:17.)

**Observe, no entanto, a formulação de Gênesis 18:19, especialmente a última cláusula. O que está dizendo aqui sobre a obediência de Abraão? Embora a obediência não seja o meio de salvação, que importância ela é dada aqui? De acordo com esse texto, a aliança poderia ser cumprida sem ele? Explique sua resposta.**

---

As bênçãos do convênio não podiam ser desfrutadas ou mantidas a menos que certas condições fossem atendidas pelos beneficiários. Embora as condições não fossem necessárias para estabelecer o convênio, cumpri-las seria a resposta de amor, fé e obediência. Era para ser a manifestação de um relacionamento entre a humanidade e Deus. Obediência era o meio pelo qual Deus poderia cumprir Suas promessas de aliança ao povo.

Romper o pacto, por meio da desobediência, é infidelidade a um relacionamento estabelecido. Quando o convênio é quebrado, o que é quebrado não é a condição de doação, mas a condição de cumprimento.

**Em sua própria experiência com o Senhor, você pode ver por que a obediência é tão importante? Você consegue pensar em algum exemplo, seja na Bíblia ou em sua própria experiência, em que a desobediência torna impossível o cumprimento das promessas da aliança? Em caso afirmativo, quais são e, mais importante, qual é o remédio?**

# Sexta-feira

23 de Abril

**Pensamento Adicional:** Leia Ellen G. White, "O Chamado de Abraão", pp. 125-131, em *Patriarcas e Profetas*; " Judeu e gentios", pp. 188-200, em *Os Atos dos Apóstolos*.

The rainbow is a sign of God's covenant with Noah. Read Genesis 17:10 to discover what was the sign of God's covenant with Abraham. Circumcision "was destined: (1) to distinguish the seed of Abraham from the Gentiles (Eph. 2:11), (2) to perpetuate the memory of Jehovah's covenant (Gen. 17:11), (3) to foster the cultivation of moral purity (Deut. 10:16), (4) to represent righteousness by faith (Rom. 4:11), (5) to symbolize circumcision of the heart (Rom. 2:29), and (6) to foreshadow the Christian rite of baptism (Col. 2:11, 12)."—The SDA Bible Commentary, vol. 1, pp. 322, 323.

O arco-íris permanecerá como um sinal da promessa de Deus até o fim do mundo, mas o sinal da circuncisão não. De acordo com o apóstolo Paulo, a circuncisão foi recebida por Abraão como um sinal da justiça que ele recebeu pela fé em Deus (Rom. 4:11). No entanto, ao longo dos séculos, a circuncisão passou a significar a salvação pela obediência à lei. Na época do Novo Testamento, a circuncisão havia perdido seu significado bíblico. Em vez disso, o elemento essencial é a fé em Jesus Cristo, que leva a uma vida obediente e transformada. Leia Gálatas 5: 6; Gálatas 6:15; e 1 Coríntios 7:18, 19.

## Questões para discussão:

□ Discuta a relação entre fé e obras. Pode haver um sem o outro? Se não, porque não?

□ “Muitos ainda são testados como Abraão. Eles não ouvem a voz de Deus falando diretamente do céu, mas Ele os chama pelos ensinamentos de Sua Palavra e pelos eventos de Sua providência. Eles podem ser obrigados a abandonar uma carreira que promete riqueza e honra, a deixar associações agradáveis e lucrativas, e separados dos parentes, a entrar no que parece ser apenas um caminho de abnegação, sofrimento e sacrifício. Deus tem uma obra para eles fazerem; mas uma vida tranquila e a influência de amigos e parentes impediriam o desenvolvimento das próprias características essenciais para sua realização. Ele os afasta das influências e ajuda humana, e os leva a sentir a necessidade de Seu auxílio, e a depender somente dEle, para que possa revelar-se a eles. Quem está pronto, ao chamado da Providência, para renunciar a planos acalentados e associações familiares?”- Ellen G. White, *Patriarchs and Prophets*, pp. 126, 127. Discuta quaisquer exemplos contemporâneos de pessoas que você conhece que atenderam a esse mesmo chamado.

**Resumo:** Deus chamou Abraão para um relacionamento especial com Ele, que revelaria o plano de salvação para o mundo.

## Feito para missão no México

*Por* Andrew McChesney, AdventistMission

Davi nunca se importou com Deus até perder seu negócio para seu melhor amigo em meio a uma amarga batalha judicial. Toda a esperança parecia perdida. Ele decidiu estudar teologia em uma faculdade Adventista do Sétimo Dia nas Filipinas.

David, que cresceu em uma família rica, não tinha desejo de se tornar ministro. Ele simplesmente queria obter uma melhor compreensão de Deus. David mudou-se de sua terra natal ateu para as Filipinas. Para sua segurança pessoal, a Missão Adventista não está identificando David pelo seu nome completo ou fornecendo outros detalhes.

Após meses de aulas de teologia, Davi ainda se perguntava se ele tinha futuro quando se juntou a uma campanha evangélica obrigatória de um mês, parte da exigência de sua educação. Ele pregou noites e falou um-a-um com os participantes. Uma professora disse-lhe que ela desejava ser batizada por muitos anos, mas temia que seu marido a matasse se ela se tornasse cristã. A pedido dela, Davi começou os estudos bíblicos.

Finalmente, ela foi batizada.

"Você não tem medo que seu marido vai matá-lo?" David perguntou depois.

"Ele pode me matar", respondeu a mulher. "Mas eu ainda queria ser batizada."

Davi ficou surpreso com sua fé diante da morte. Ele nunca tinha visto tanta fé. O marido dela não a matou.

David também fez amizade com um garoto que vinha todas as noites e queria ser batizado. Davi foi até a casa do garoto para pedir permissão, mas os pais, que pertenciam a outra denominação cristã, o afastaram. David visitou muitas vezes, mas os pais não cederam.

Seis meses depois, um pastor Adventista procurou David na faculdade para contar uma história incomum. Uma família de quatro pessoas apareceu em sua igreja em um Sábado e pediu para ser batizada. Ele questionou os pais, o filho e a filha sobre seu conhecimento da Bíblia e viu que eles entendiam as crenças da igreja. Mas ele não conseguia descobrir como conheciam a Bíblia tão bem. Nenhum membro da igreja local conhecia a família, e ninguém lhes tinha dado estudos bíblicos. Finalmente, o pastor perguntou: "Como você ouviu sobre a Igreja Adventista?"

"Reuniões evangélicas foram realizadas em nossa cidade há seis meses", disse o pai. "Um estrangeiro veio à nossa casa muitas vezes para falar do nosso filho, que queria ser batizado. Nós nos opomos fortemente ao seu batismo. Mas depois de seis meses de consideração, toda a nossa família decidiu se juntar à igreja."

David não podia acreditar em seus ouvidos. Ele percebeu que Deus sempre tem um jeito, mesmo quando tudo parece sem esperança. Ele deu seu coração a Jesus e tornou-se pastor.

"Minha vida tem sido uma jornada", disse ele. "Aprendi a confiar em Deus e a trabalhar para Ele."



*Que Deus abençoe você e lhe  
dê ânimo para prosseguir sua  
caminhada todos os dias!*